



PORTFÓLIO PROJETOS - PPPs

Parceria Público Privada

Programa de Eficiência Energética do Estado do Rio Grande do Norte

O Programa de Eficiência Energética é uma iniciativa voltada para a redução do consumo energético e aumento da sustentabilidade operacional em equipamentos e instalações públicas e privadas. A implementação de tecnologias inovadoras, como sistemas de gestão inteligente de energia, iluminação eficiente e fontes renováveis, permite reduzir custos operacionais, aumentar a segurança energética e atender a metas ambientais.

Este portfólio apresenta dois projetos de infraestrutura, eficiência energética e desenvolvimento sustentável com ênfase em Parcerias Público-Privadas (PPPs). Através desse modelo de contratação, o governo do Estado do RN em parceria com o setor privado está desenvolvendo o Programa de Eficiência Energética e o Projeto do Porto Indústria Verde.

Essa parceria estrutura os projetos e promove a alocação eficiente de recursos públicos e privados, garantindo viabilidade econômico-financeira, mitigação de riscos e otimização operacional em setores essenciais. No contexto do Rio Grande do Norte, essas parcerias são fundamentais para impulsionar o desenvolvimento de infraestrutura e modernizar serviços estratégicos.





MISSÃO INTERNACIONAL CONSÓRCIO NORDESTE – PAÍSES ÁRABES

FICHA DE PROJETOS REGIONAIS

ORIENTAÇÕES AO PREENCHIMENTO

Esta ficha busca fornecer subsídios para a aproximação do Consórcio Nordeste e potenciais financiadores de projetos no Catar, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos. Neste sentido, o preenchimento das fichas deve observar algumas diretrizes:

1ª - Os projetos devem se pautar em uma visão estratégica regional de enfrentamento dos desafios comuns aos estados membros de cada região;

2ª – As janelas de financiamento devem se concentrar em torno de alguns temas, sendo eles: desenvolvimento verde, energia, infraestrutura logística e promoção do turismo. Desta forma os projetos devem priorizar estas temáticas e esta estratégia de modo a maximizar a probabilidade de avanços na negociação;

3ª – Esta ainda não é uma fase de aprovação de projetos, mas uma oportunidade estratégica de demonstrar capacidade de articulação não só política, mas também técnica do Consórcio Nordeste. Desta forma os projetos devem ser escritos com esta abordagem estratégica, de forma concisa e direta demonstrando o maior nível de articulação possível;

4ª – Considerando o tempo exíguo para apresentação das propostas, observe o tamanho máximo dos campos;

5ª- O quantitativo de projetos é limitado a 2 projetos por Estado;



SEGUNDA FASE

PROJETO
NOME DO PROJETO Projeto de Eficiência Energética do Estado do Rio Grande do Norte
PÚBLICO OU PRIVADO Privado (Parceria Público-Privada - PPP)
JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO PROJETO • O projeto de Eficiência Energética surge como um dos elementos da política de redução de custos do Governo do Estado, através do aproveitamento das potencialidades para geração de energia renovável, especialmente através da fonte solar; • Além da redução de custos frente à energia consumida pelo governo do estado, o projeto tem o objetivo de tornar a matriz elétrica do estado cada vez mais renovável e ambientalmente sustentável. • O projeto prevê a construção de uma usina fotovoltaica com atuação no Mercado Livre de Energia ou aquisição de energia também no Mercado Livre, de forma direta.
PROPONENTE OU GRUPO ECONÔMICO (CNPJs) Compartilhando da mesma sinergia, o Governo Federal através do Programa de Parcerias de Investimentos – PPI, o Banco do Nordeste (BNB) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), através do programa Fábrica de Projetos (PPP's e Concessões) do BNB, firmaram parceria com o Governo do Estado do Rio Grande do Norte tendo como objetivo o financiamento do projeto para elaboração dos estudos de viabilidade, contratação das empresas consultoras e modelagem técnica, econômica e financeira do projeto. A Parceria também inclui o suporte na elaboração do edital para concessão do fornecimento de energia para o governo do RN. Entre as empresas interessadas no certame para fornecimento de energia, destacam-se a Raízen Sa, CPFL Energia, Iberdrola, Enel Green Power, Equatorial e Echoenergia. Vale destacar também o histórico de atuação do Banco do Nordeste na modelagem de projetos similares implementados em outros estados da região nordeste, com destaque para participação em projetos de PPP para geração de energia nos estados na Bahia, Pernambuco e Ceará.
ESCOPO DE ATUAÇÃO



Baseados nos princípios de economicidade e sustentabilidade, o Projeto de Eficiência Energética do Rio Grande do Norte, irá implementar práticas sustentáveis para geração e uso da energia elétrica em todas as unidades consumidoras pertencentes ao governo do estado. Medidas como a substituição de equipamentos antigos por novos mais eficientes, aliados a conscientização dos agentes públicos no uso cada vez mais racional da energia elétrica, se alinham as novas diretrizes do estado para construção de uma usina de geração de energia para consumo próprio. Conforme dados iniciais é esperado uma economia líquida em torno de 40% do valor atualmente despendido com o consumo de energia elétrica, o que corresponde ao valor de R\$ 26 Milhões anuais, considerando o consumo de energia das unidades vinculadas à administração direta. Ao longo de 33 anos de previsão de contrato, o governo espera economizar cerca de R\$ 900 Milhões em custos com fornecimento de energia.

Considerando o desenvolvimento do projeto, a tomada de ações eficientes relacionadas principalmente à instalação da usina de energia solar fotovoltaica irá possibilitar que o estado do Rio Grande do Norte, conhecido pelo grande potencial de atração de grandes investimentos privados na produção de energia elétrica renovável, possa explorar o seu potencial natural, gerar receita com a economia obtida, além de contribuir com a ampliação de práticas sustentáveis.

PANORAMA DO MERCADO

O mercado de energia elétrica no Brasil vem a cada ano aprimorando a sua regulamentação e criando novas possibilidades para um maior proveito da energia consumida em todos os setores da nossa economia. A partir da criação do Ambiente de Contratação Livre no ano de 1995, esse mercado surgiu como uma alternativa para que grandes consumidores conseguissem negociar diretamente o preço do seu consumo com os geradores e comercializadores de energia. O mercado livre de energia no Brasil tem experimentado um crescimento significativo. Em 2024, foram registradas 26.834 novas migrações para esse ambiente, um aumento de mais de três vezes em relação a 2023. Com isso, o número total de unidades consumidoras no mercado livre atingiu 64.497, representando um crescimento de 67% no ano.

Quando tratamos de capacidade instalada o mercado brasileiro está em expansão. Em 2024, a capacidade instalada foi estimada em 238,97 gigawatts (GW), com projeção de atingir 336,10 GW até 2029, crescendo a uma taxa anual composta de 7,06%. É importante destacar que boa parte desse crescimento foi impulsionada pelos incentivos governamentais na implantação de usinas de geração renováveis, especialmente eólica e solar, instaladas na sua grande maioria na Região Nordeste do País. Neste quesito o estado do Rio Grande do Norte ocupa lugar de destaque sendo o 2º maior produtor de energia eólica do País com mais de 10GW de potencia em operação e um dos maiores potenciais para a instalação de projetos fotovoltaicos, com 1,4GW em operação e mais de 9,6GW de projetos contratados.

A instalação de usinas eólicas e solares no estado foi responsável pela geração de 13.575 empregos diretos em 2024. Os investimentos em novos projetos somaram em 2024, R\$ 10,1 bilhões, com R\$ 7,8 bilhões em projetos eólicos e R\$ 2,3 bilhões em projetos fotovoltaicos.

INVESTIMENTO / ESTIMATIVA DE CUSTO (EM US\$) – ORDEM DE GRANDEZA



Através dos dados apresentados pelo Banco do Nordeste por meio do estudo de pré-viabilidade do Projeto de Eficiência Energética, estima-se que sejam investidos cerca de US\$ 67.483.870,97. Todo o investimento será proveniente da iniciativa privada.

ESTIMATIVA DE PRAZO DE EXECUÇÃO

Nesta primeira fase, prevista para o lançamento do edital em junho/2025, serão realizados os estudos técnicos e financeiros. O prazo para conclusão dos estudos é de 8 meses.

A segunda fase, correspondente o edital de concessão, está previsto para ser lançado no primeiro semestre de 2026. O comissionamento e operação da usina, com fornecimento de energia, esta prevista para ocorrer no primeiro semestre de 2027.

IMAGEM REPRESENTATIVA

